



FAHECE

FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON

PLANO DE TRABALHO

2011

ÍNDICE

| | | |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | APRESENTAÇÃO..... | 3 |
| 2 | A FAHECE | 3 |
| 3 | OBJETIVOS PARA 2011 | 4 |
| 4 | PROGRAMAS E AÇÕES..... | 5 |
| 4.1 | <i>MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO DA FAHECE</i> | <i>5</i> |
| 4.2 | <i>MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ÁREA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA .</i> | <i>6</i> |
| 4.3 | <i>MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ÁREA DE ONCOLOGIA</i> | <i>10</i> |
| 4.4 | <i>CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO HEMOCENTRO REGIONAL DE BLUMENAU.....</i> | <i>13</i> |
| 4.5 | <i>CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO ONCOLÓGICO</i> | <i>15</i> |
| 4.6 | <i>MELHORIA DA HEMORREDE - AMPLIAÇÃO/ADAPTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, EQUIPAMENTOS E SEGURANÇA DO TRABALHO.....</i> | <i>17</i> |
| 4.7 | <i>CAPACITAÇÃO E PESQUISA NA ÁREA DO SANGUE</i> | <i>21</i> |
| 4.8 | <i>DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL.....</i> | <i>23</i> |
| 4.9 | <i>REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FAHECE E UNIDADES.</i> | <i>25</i> |
| 4.10 | <i>INFORMATIZAÇÃO DO COMPLEXO ONCOLÓGICO.....</i> | <i>27</i> |
| 4.11 | <i>REEQUIPAMENTO DA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA</i> | <i>29</i> |
| 4.12 | <i>AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COLETA EXTERNA DE SANGUE</i> | <i>30</i> |
| 5 | ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011 | 31 |

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste em instrumento institucional de gestão e de planejamento organizacional da FAHECE, estabelecendo as referências para o fomento e a execução das atividades de assistência na área de hematologia e hemoterapia, inerentes ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC, e serviços de oncologia, relacionados ao Centro de Pesquisas Oncológicas “Dr. Alfredo Daura Jorge” – CEPON, a serem desenvolvidas no ano de 2011.

2 A FAHECE

A FAHECE é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 1994 por um grupo de pessoas ligadas às áreas do câncer e sangue, através da Escritura Pública registrada no Livro nº A (17) de Pessoas Jurídicas, sob o nº 2.689 Cartório do Registro Civil, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas.

Declarada de Utilidade Pública Municipal (12/9/1995), Estadual (13/05/1996) e Federal (26/02/1998), a FAHECE possui ainda o Registro e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, expedidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social/MDS. Em 05/09/2006, através do Decreto nº 4.700 de do Governo do Estado de Santa Catarina, a FAHECE foi qualificada como Organização Social na área da Saúde, conforme disposto na Lei nº 12.929 de 04/02/2004 e alterações.

A FAHECE é regida pelo seu Estatuto, pelo Regimento Interno e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, e velada pelo Ministério Público, de acordo com o disposto no Código Civil e no Código de Processo Civil, nos termos do disposto no artigo 66 do Novo Código Civil (Lei nº 10.406, de 10/01 2002).

Conforme o disposto no Art. 9º do estatuto, a administração da fundação é exercida por três órgãos - Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, todos integrados por voluntários, não remunerados.

Para as funções administrativas e técnicas, tem empregados contratados, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

3 OBJETIVOS PARA 2011

Estão dispostos, a seguir, os objetivos fundamentais que nortearão as atividades a serem desenvolvidas pela FAHECE em 2011:

- a) Fomentar e executar a assistência na área de **hematologia e hemoterapia** inerentes às atividades HEMOSC, em parceria com o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, conforme o disposto no Contrato de Gestão nº 001/2007 de 19/12/2007 e seus termos aditivos;
- b) Fomentar e executar a assistência **oncológica** inerente às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON, em parceria com o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, conforme o disposto no Contrato de Gestão nº 002/2007 de 19/12/2007 e seus termos aditivos;
- c) Captar recursos, nas esferas pública e privada, que permitam a execução de projetos destinados à ampliação e melhoria dos serviços de saúde prestados.
- d) Assegurar a contínua melhoria da assistência hematológica e hemoterápica.
- e) Subsidiar a SES na melhoria da assistência de média complexidade, para viabilizar o diagnóstico precoce do câncer, a fim de garantir a efetividade do tratamento dos pacientes oncológicos.
- f) Envidar esforços junto aos órgãos competentes para a conclusão e ativação do centro cirúrgico e demais áreas do Complexo Oncológico.

4 PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO DA FAHECE

4.1.1 OBJETIVO

Manter as atividades da FAHECE, nas áreas de pessoal, serviços contratados, material de consumo, manutenção de imóveis, veículos, instalações e equipamentos e outras, relacionadas ao custeio da Fundação.

4.1.2 JUSTIFICATIVA

Como instituição gestora dos serviços de oncologia e hemoterapia e hematologia, a FAHECE necessita de estrutura física e de recursos humanos devidamente adequadas às funções que desempenha, necessárias à viabilização e execução dos Contratos de Gestão nº 001/2007 e 002/2017.

4.1.3 PÚBLICO ALVO

FAHECE – sede.

4.1.4 AÇÕES:

- Gestão das unidades prestadoras de serviço;
- Aquisição de materiais e equipamentos;
- Contratação de serviços;
- Contratação, gerenciamento e capacitação de recursos humanos;
- Manutenção de imóveis, veículos, instalações e equipamentos;
- Outras, relacionadas ao custeio da FAHECE – sede.

4.1.5 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR | % |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------|
| Repasse previstos nas cláusulas 7 subcláusulas 7 dos Contratos de Gestão nº 001/2007 e 002/2007. | R\$ 2.023.225,00 | 80,82 |
| Rendimentos financeiros | R\$ 480.000,00 | 19,18 |
| TOTAL | R\$ 2.503.225,00 | 100 |

4.1.6 AVALIAÇÃO

Adequação das atividades de gestão ao disposto nos Contratos de Gestão nº 001/2007 e 002/2007.

4.2 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ÁREA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

4.2.1 OBJETIVOS

Executar o disposto no Contrato de Gestão nº 001/2007, ou seja:

I – Disponibilizar à população, por meio da Hemorrede Pública, acesso ao atendimento hemoterápico e hematológico de qualidade;

II – Manter a Hemorrede Pública Estadual, os serviços ambulatoriais para atendimento de doadores e portadores de doenças hematológicas, os laboratórios de biologia molecular, HLA e marcadores celulares;

III – Garantir atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho para 2011 do Contrato de Gestão nº 001/2007.

IV – Adequar qualitativamente e quantitativamente a produção à demanda de serviços hemoterápicos do Estado de Santa Catarina.

4.2.2 JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente programa considerando o disposto no Contrato de Gestão nº 001/2007 e no Estatuto da FAHECE:

1. Parceria estabelecida no Artigo 1º do Contrato de Gestão nº 001/2007 entre o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde e FAHECE, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento para **o fomento e a execução da assistência na área de hematologia e hemoterapia** inerentes às atividades do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.
2. As finalidades da FAHECE, contidas no Art. 3.º de seu estatuto, de **realizar ações na área de assistência à saúde, e especialmente apoiar o HEMOSC** (Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina) em suas funções de órgão normativo, de coordenação, controle e avaliação do Sistema Estadual de Hematologia e Hemoterapia.
3. As atividades da Fundação, previstas no artigo 4º de seu estatuto que autoriza **constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins**, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades e instituir ou participar da composição de novas pessoas jurídicas.

4.2.3 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, usuária do SUS, planos de saúde e particulares, com prioridade aos pacientes do Sistema Único de Saúde de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho para o ano de 2011 do Contrato de Gestão nº 001/2007.

4.2.4 ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Unidades da Hemorrede:

a) HEMOCENTROS

- Hemocentro Florianópolis - Coordenador
- Hemocentro Regional de Lages
- Hemocentro Regional de Joaçaba
- Hemocentro Regional de Joinville
- Hemocentro Regional de Criciúma
- Hemocentro Regional de Chapecó.
- Hemocentro Regional de Blumenau

b) UNIDADES DE COLETA

- Unidade de Coleta de Tubarão
- Unidade de Coleta de Jaraguá
- Unidade de Coleta de Canoinhas

c) AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS

- Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis)
- Hospital Regional de São José Homero de Miranda Gomes (Florianópolis)
- Hospital Florianópolis
- Hospital Governador Celso Ramos (Florianópolis)
- Maternidade Carmela Dutra (Florianópolis)
- Hospital São José (Joinville)
- Hospital Hans Dieter Schmidt (Joinville)
- Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos (Lages)
- Hospital Leonir Vargas Ferreira (Chapecó).

Tal estrutura de atendimento disponibiliza os serviços do HEMOSC a mais de 90% do território catarinense (abrangência da Hemorrede considerando a área de atuação), além de fornecer suporte emergencial aos municípios ainda não atendidos com estrutura física própria - municípios da Região do Vale do Itajaí (excluindo Itajaí e Balneário Camboriú) e Concórdia.

4.2.5 ESTIMATIVA DE ATENDIMENTOS/ANO

| ATIVIDADES/SERVIÇOS | Projeção de execução SUS 2010 | Projeção de execução NÃO SUS 2010 | Total Projeção 2010 SUS e NÃO SUS | Meta 2011 (SUS) | Meta 2011 (não SUS) | TOTAL META 2011 (SUS E NÃO SUS) | Varição 2010/2011 (%) |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Triagem clínica de doador – candidatos a doação | 140.337 | 14.538 | 154.875 | 145.179 | 15.040 | 160.219 | 3,5% |
| Coleta de sangue – doadores aptos | 104.503 | 17.529 | 122.032 | 108.108 | 18.134 | 126.242 | 3,4% |
| Plaquetaférese – doador de plaquetas por aférese | 2.141 | 171 | 2.312 | 2.215 | 177 | 2.392 | 3,5% |
| Produção de hemocomponentes | 102.067 | 19.369 | 121.436 | 105.588 | 20.037 | 125.625 | 3,4% |
| Procedimentos especiais (*) | 32.717 | 8.369 | 41.086 | 33.846 | 8.658 | 42.504 | 3,5% |
| Exames imunohematológicos | 132.307 | 27.234 | 159.541 | 136.006 | 27.995 | 164.001 | 2,8% |
| Exames sorológicos | 126.373 | 15.635 | 142.008 | 140.297 | 17.358 | 157.655 | 11,0% |
| Exames hematológicos | 126.214 | 17.784 | 143.998 | 125.851 | 17.733 | 143.584 | -0,3% |
| Procedimentos ambulatoriais | 8.294 | 1.220 | 9.514 | 7.872 | 1.158 | 9.030 | -5,1% |
| Consultas médicas | 17.970 | 0 | 17.970 | 17.604 | 0 | 17.604 | -2,0% |
| Exames marcadores celulares | 35.641 | 543 | 36.184 | 33.516 | 511 | 34.027 | -6,0% |
| Dosagem ciclosporina e methotrexate | 317 | 2 | 319 | 312 | 2 | 314 | -1,6% |
| Procedimentos de odontologia | 12 | 0 | 12 | 12 | 0 | 12 | 0,0% |
| Fornecimento sangue hospitais SES | 56.016 | 0 | 56.016 | 56.016 | 0 | 56.016 | 0,0% |
| Atendimentos portadores hemofilia | 504 | 0 | 504 | 516 | 0 | 516 | 2,4% |
| Odontologia - PAB | 902 | 0 | 902 | 945 | 0 | 945 | 4,8% |
| Exames de imunogenética | 46.122 | 9 | 46.131 | 46.128 | 9 | 46.137 | 0,0% |
| Sorologia de possível doador de órgão | 492 | 112 | 604 | 492 | 112 | 604 | 0,0% |
| Coleta, testes, processamento e armazenamento do BS-CUP (**) | 0 | 0 | 0 | 300 | 0 | 300 | |
| TOTAL GERAL | 932.929 | 122.514 | 1.055.443 | 960.803 | 126.923 | 1.087.726 | 3,1% |

(*) Aliquotagem de hemocomponentes, deleucotização/filtragem de concentrado de hemácias, de concentrado de plaquetas, taxa de irradiação de sangue e hemocomponentes, componentes lavados

(**) BSCUP - Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - novos procedimentos incluídos a partir de 2011.

As metas acima englobam a produção de serviços do Contrato de Gestão nº 001/2007, a prestação de serviços a Planos de Saúde e particulares, exames confirmatórios e controle de qualidade.

As metas SUS foram estabelecidas com base na produção média/mês prevista para realização em 2010, atendendo ao disposto na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão nº 001/2007, que objetiva o atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde.

Previsto também o aumento nas metas relativas aos procedimentos do ciclo do sangue, devido à possibilidade do HEMOSC assumir a coleta e distribuição de parte da Região do Alto Vale do Itajaí, atualmente atendida pela FUSAVI de Rio do Sul.

4.2.6 AÇÕES:

- Gestão dos recursos;
- Aquisição de materiais, medicamentos e equipamentos;
- Contratação, gerenciamento e capacitação de recursos humanos.

4.2.7 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR | % |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------|
| Repasse do Contrato de Gestão nº 001/2007 e seus termos aditivos (atendimentos SUS) | R\$ 33.804.010,00 | 86,18 |
| Remuneração pelos serviços prestados a Planos de Saúde e particulares | R\$ 4.560.000,00 | 11,63 |
| Liberação da reserva de contingência do exercício de 2009 | R\$ 511.000,00 | 1,30 |
| Receitas financeiras | R\$ 350.000,00 | 0,89 |
| TOTAL | R\$ 39.225.010,00 | 100% |

4.2.8 AVALIAÇÃO

Alcance das metas previstas na estimativa de atendimentos.

4.3 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ÁREA DE ONCOLOGIA

4.3.1 OBJETIVO

Executar o disposto no Contrato de Gestão nº 002/2007, ou seja:

- I. Disponibilizar à população acesso ao atendimento oncológico de qualidade;*
- II. Promover ações e serviços visando à promoção, prevenção, controle, tratamento, reabilitação, diagnóstico e cuidados paliativos das oncopatologias;*
- III. Garantir atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde, de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho;*
- IV. Adequar qualitativamente e quantitativamente a produção à demanda de serviços relativos à assistência oncológica do Estado de Santa Catarina, respeitada a capacidade de produção de serviços do CEPON/SES.*

4.3.2 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, usuária do SUS, planos de saúde e particulares, com prioridade aos pacientes do Sistema Único de Saúde de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho para 2011 do Contrato de Gestão nº 002/2007.

4.3.3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente programa considerando o disposto no Contrato de Gestão nº 002/2007 e no Estatuto da FAHECE:

1. Parceria estabelecida no Artigo 1º do Contrato de Gestão nº 002/2007 entre o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde e FAHECE, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento para **o fomento e a execução da assistência na área de oncologia** inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.
2. As finalidades da FAHECE, contidas no Art. 3.º de seu estatuto, de **realizar ações na área de oncologia e especialmente apoiar o CEPON** (Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge) em suas funções de órgão normativo, de coordenação, controle e avaliação do Sistema Estadual de Oncologia.

3. As atividades da Fundação, previstas no artigo 4º de seu estatuto que autoriza **constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins**, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades e instituir ou participar da composição de novas pessoas jurídicas.

4.3.4 ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

- Complexo Oncológico – Florianópolis.
- Hospital de Apoio – Florianópolis.
- Unidade de Transplante de Medula Óssea – Florianópolis.

4.3.5 ESTIMATIVA DE ATENDIMENTOS/ANO

| ATIVIDADES/SERVIÇOS | Projeção execução SUS 2010 | Projeção execução NÃO SUS 2010 | Total Projeção 2010 SUS e NÃO SUS | Meta 2011 (SUS) | Meta 2011 (não SUS) | TOTAL META 2011 (SUS E NÃO SUS) | Varição 2010/2011 (%) |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------|
| 1. Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas | 35.636 | 0 | 35.636 | 35.868 | 0 | 35.868 | 1% |
| 2. Quimioterapia (Procedimentos) | 26.648 | 0 | 26.648 | 24.264 | 0 | 24.264 | -9% |
| 3. Radioterapia - Procedimentos/Tratamentos. | 83.204 | 3.653 | 86.857 | 88.620 | 3.891 | 92.511 | 7% |
| 4. Fornecimento de Medicamentos (comprimidos de fentila e paracetamol+codeína.) | 223.584 | 0 | 223.584 | 216.619 | 0 | 216.619 | -3% |
| 5. Internações Hospitalares (Hospital do CEPON) | 818 | 0 | 818 | 936 | 0 | 936 | 14% |
| 6. Exames de Anatomopatologia, Citopat., Imunohistoquímica e Receptores Hormonais | 18.238 | 0 | 18.238 | 28.044 | 0 | 28.044 | 54% |
| 7. Mamografias | 664 | 0 | 664 | 1.200 | 0 | 1.200 | 81% |
| 8. Tomografias Computadorizadas | 5.450 | 0 | 5.450 | 5.400 | 0 | 5.400 | -1% |
| 9. Exames de USG para diagnóstico e seguimento. | 1.678 | 0 | 1.678 | 2.448 | 0 | 2.448 | 46% |
| 10. Exames de Raio X para diagnóstico e seguimento. | 3.462 | 0 | 3.462 | 4.560 | 0 | 4.560 | 32% |
| 11. Patologia clínica (exames) | 40.538 | 0 | 40.538 | 23.712 | 0 | 23.712 | -42% |
| 12. Outros Exames: colposcopia, cistoscopia, laringoscopia, eletrocardiograma, colonoscopia, broncoscopia, esofagogastroduodenoscopia. | 1.232 | 0 | 1.232 | 4.728 | 0 | 4.728 | 284% |
| 13. Suporte Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral) | 42.422 | 0 | 42.422 | 44.016 | 0 | 44.016 | 4% |
| 14. Próteses Mamárias | 796 | 0 | 796 | 960 | 0 | 960 | 21% |
| 15. Biópsias (executadas no CEPON) | 616 | 0 | 616 | 840 | 0 | 840 | 36% |
| 16. Biópsias Percutâneas orientadas por TC/ ultrassom | 244 | 0 | 244 | 1.380 | 0 | 1.380 | 466% |
| 17. PID (Programa de Internação Domiciliar) | 68 | 0 | 68 | 132 | 0 | 132 | 94% |
| 18. Captação de Córneas | 0 | 0 | 0 | 36 | 0 | 36 | |
| 19. Exame citopat. Cervicovaginal e microflora | 226 | 0 | 226 | 156 | 0 | 156 | -31% |
| 20. Outros procedimentos (*) | 172 | 0 | 172 | 60 | 0 | 60 | -65% |

| ATIVIDADES/SERVIÇOS | Projeção execução SUS 2010 | Projeção execução NÃO SUS 2010 | Total Projeção 2010 SUS e NÃO SUS | Meta 2011 (SUS) | Meta 2011 (não SUS) | TOTAL META 2011 (SUS E NÃO SUS) | Varição 2010/2011 (%) |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------|
| 21. Tratamentos tumor estroma gastrointestinal e LMC (APACs mensais) | 1.550 | 0 | 1.550 | 1308 | 0 | 1.308 | -16% |
| 22. Transplantes de Medula Óssea | 40 | 0 | 40 | 48 | 0 | 48 | 20% |
| 23. Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula) | 156 | 0 | 156 | 96 | 0 | 96 | -38% |
| 24. Radiocirurgias | 16 | 0 | 16 | 72 | 0 | 72 | 350% |
| 25. Exerese Zona Transformação Colo uterino (antigo CAF) | 14 | 0 | 14 | 120 | 0 | 120 | 757% |
| TOTAL GERAL | 487.472 | 3.653 | 491.125 | 485.623 | 3891 | 489.514 | -0,33% |

(*) excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa,exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebáceo / lipoma, exerese de pólipos de útero, retirada de lesão shaving, paracentese abdominal, excisão em cunha do lábio, exerese de tumor de vias aéreas superiores, face e pescoço, excisão e sutura de linfangioma / nevus e exerese zona transf. - antiga Cirurgia de Alta Frequência.

As metas acima foram estabelecidas com base no contratualizado em 2009, atendendo ao disposto na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão nº 002/2007, que objetiva o atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde. Incluem também a previsão de atendimentos não SUS, estabelecidas com base na projeção de produção 2010.

4.3.6 AÇÕES

- Gestão dos recursos;
- Aquisição de materiais, medicamentos e equipamentos;
- Contratação, gerenciamento e capacitação de recursos humanos.

4.3.7 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR | % |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------|
| Repasse do Contrato de Gestão nº 002/2007 e seus termos aditivos | R\$ 30.982.378,00 | 98,10% |
| Remuneração pelos serviços prestados a Planos de Saúde e particulares | R\$ 240.000,00 | 0,76% |
| Receitas financeiras | R\$ 360.000,00 | 1,14% |
| VALOR TOTAL PREVISTO | R\$ 31.582.378,00 | 100% |

4.3.8 AVALIAÇÃO

Alcance das metas previstas na estimativa de atendimentos.

4.4 CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO HEMOCENTRO REGIONAL DE BLUMENAU

4.4.1 OBJETIVO

Realizar as obras e adequações necessárias à finalização do prédio do Hemocentro Regional de Blumenau.

4.4.2 JUSTIFICATIVA

Custear despesas finais necessárias à estruturação e implantação do Hemocentro Regional de Blumenau, que não foram previstas nos orçamentos anteriores, bem como atender às novas exigências da Vigilância Sanitária.

4.4.3 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, especialmente os habitantes da região de Blumenau-SC, usuária do SUS, planos de saúde e particulares, com prioridade aos pacientes do Sistema Único de Saúde, de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho de aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2007, a ser firmado com a Secretaria de Estado de SC.

4.4.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Hemocentro Regional de Blumenau

4.4.5 AÇÕES

- Conclusão das instalações do Hemocentro Regional destacando a adequação de paredes e divisórias, mobiliário e aquisição de equipamentos e material permanente.

4.4.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Saldo do Convênio 1254/2008, firmado com o M.S. para aquisição de 326 equipamentos e materiais permanentes para o Hemocentro Regional de Blumenau/SC - recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado. | R\$ 126.424,33 |
| Parte dos recursos do superávit contábil referente aos repasses no exercício de 2009 do Contrato de Gestão nº 001/2007- recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado | R\$ 162.720,00 |
| Saldo do 5º Termo Aditivo ao CG 001/2007- implantação do Hemocentro Regional Blumenau, recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado. | R\$ 176.920,00 |
| TOTAL | R\$ 466.064,33 |

4.4.7 AVALIAÇÃO

Acompanhamento da execução das ações e conclusão das obras de construção/adequação do Hemocentro Regional de Blumenau.

4.5 CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO ONCOLÓGICO

4.5.1 OBJETIVOS

- Concluir as instalações do Complexo Oncológico, ativar os serviços de internação, cirurgia, pronto atendimento e imagenologia.
- Ampliar a cobertura do atendimento aos doentes de câncer, garantindo a universalidade, a equidade, a integralidade, o controle social e o acesso da população à assistência oncológica.
- Implantação de espaço de acolhimento para pacientes e cuidadores (Centro de Convivência).

4.5.2 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, especialmente os habitantes da região da Grande Florianópolis, usuária do SUS, planos de saúde e particulares, com prioridade aos pacientes do Sistema Único de Saúde, de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho de aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2007, a ser firmado com a Secretaria de Estado de SC.

4.5.3 JUSTIFICATIVA

- 1) Atender exigências do Ministério da Saúde (Portarias GM/MS 2.439 e SAS/MS 741) que estabelecem que os *Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CA-CONs)* devem oferecer assistência especializada e integral aos pacientes com câncer e atuar na área de prevenção, detecção precoce, diagnóstico e tratamento do paciente.
- 2) Proporcionar ao CEPON instalações físicas adequadas ao pleno desempenho de suas funções de Centro de Referência em Oncologia, irradiador de políticas na área do câncer e centro de capacitação e de pesquisas.
- 3) Implantar novos serviços na área de oncologia, tais como Cirurgia e Internação. A estrutura atual de atendimento disponível, na área, em Florianópolis, resume-se à Unidade de Internação do CEPON (Hospital de Apoio), com 39 leitos, (para oncologia clínica e cuidados paliativos) e atendimento cirúrgico no Hospital Governador Celso Ramos, conforme a disponibilidade de leitos e serviços.

4.5.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Complexo Oncológico, situado à Rodovia Admar Gonzaga, nº 655 – Itacorubi – Florianópolis.

4.5.5 AÇÕES

- Execução do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2007 cujo objeto é a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e materiais permanentes, visando a ativação de mais serviços no referido hospital.
- Firmatura de novo aditivo ao Contrato de Gestão 002/2007 para o custeio (materiais, equipamentos e pessoal) dos novos serviços.
- Implantação do espaço de acolhimento para pacientes e cuidadores (Centro de Convivência), em parceria com a UFSC, CESUSC e voluntariado do CEPON, com a aplicação de parte dos recursos advindos da doação recebida do espólio de Paulo Roberto Queiroz.
- Captação de recursos na esfera pública e privada para aplicação nas obras civis, equipamentos e mobiliário do Complexo Oncológico.

4.5.6 FONTES DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 002/2007, firmado com a SES em 26-07-2010 para a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Complexo Oncológico do CEPON - recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado | R\$ 4.500.000,00 |
| Saldo do projeto especial Superávit 2008 -recurso já aprovado no exercício de 2009, cujo objeto foi executado na íntegra. | R\$ 2.204,00 |
| Parte da doação recebida em 2010 do espólio de Paulo Roberto Queiroz – recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado | R\$ 105.893,00 |
| TOTAL | R\$ 4.608.097,00 |

4.5.7 AVALIAÇÃO

Ativação dos novos serviços e pleno funcionamento do Complexo Oncológico nas suas funções de Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos na área do câncer. Com a conclusão das obras do Complexo Oncológico serão ativadas as Unidades de Internação (02) total de 76 leitos, UTI com 8 leitos, Centro Cirúrgico com 4 salas de Cirurgia, Pronto Atendimento com 08 leitos para observação/recuperação, Serviço de Imagenologia (completo, incluindo endoscopias) e o Centro de Convivência.

4.6 MELHORIA DA HEMORREDE - AMPLIAÇÃO/ADAPTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, EQUIPAMENTOS E SEGURANÇA DO TRABALHO.

4.6.1 OBJETIVOS

- Ampliar, reformar, construir e ou adequar o espaço físico de unidades da hemorrede, visando maximizar e aperfeiçoar os procedimentos de assistência na área do sangue.
- Garantir a disponibilidade e eficiência do sistema informatizado e equipamentos técnicos da hemorrede.
- Equipar unidades móveis de coleta de sangue.
- Desenvolver ações especializadas de engenharia de segurança e medicina do trabalho.

4.6.2 JUSTIFICATIVA

A demanda crescente dos serviços de média e alta complexidade e as exigências das normas reguladoras requerem a adequação constante da rede física/ equipamentos.

Os serviços especializados do HEMOSC são altamente dependentes da tecnologia, demandando a necessidade de maior segurança na armazenagem de dados, além da disponibilidade de equipamentos reserva para a garantia de continuidade dos serviços.

Além disso, a previsão de aquisição de unidades móveis de coleta externa de sangue demanda a necessidade de equipá-las adequadamente para o serviço.

4.6.3 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, usuária do SUS, planos de saúde e particulares, com prioridade aos pacientes do Sistema Único de Saúde.

4.6.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Hemorrede Pública de Santa Catarina.

4.6.5 AÇÕES

A. **Execução de convênios firmados** com o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e outros órgãos referentes à reforma/ adequações/ equipamentos para a hemorrede.

B. **Ampliação/Reforma do Hemocentro Coordenador**: elaboração do Plano Diretor do HEMOSC, englobando serviços de consultoria arquitetônica para ampliação da área, consultas de viabilidade, autorizações e alvarás junto aos órgãos competentes, além

da elaboração dos projetos arquitetônicos, estruturais, elétricos, hidro-sanitários, climatização, preventivo de incêndio, mobiliário e lógico.

- C. Reformas emergenciais nos Laboratórios de Processamento, Imunohematologia e Esterilização do Hemocentro Coordenador:** execução das obras e confecção de móveis sob medida, necessárias aos setores citados, devido ao limitado espaço físico (Setores de Processamento e Imunohematologia) e atendimento à legislação (Esterilização).
- D. Reforma do Telhado do Hemocentro Regional de Chapecó:** substituição do atual telhado do Hemocentro que, há muitos anos convive com infiltrações devido à reduzida inclinação da estrutura e deficiência do escoamento da água pelas calhas.
- E. Reforma do Térreo do Hemocentro Regional de Joinville:** substituição do atual revestimento vinílico por revestimento cerâmico do piso térreo do Hemocentro. Considerando que esta é a área destinada ao atendimento dos doadores de Sangue, o piso vinílico apresenta deformidades decorrentes do tempo de uso e do alto tráfego de pessoas.
- F. Elevador do Hemocentro Regional de Joinville:** substituição do maquinário e estrutura do equipamento que atualmente atende o Hemocentro. Há dificuldade em realizar os reparos necessários devido à inexistência de peças de reposição no mercado por ser muito antigo.
- G. Pintura da área de atendimento e coleta de sangue de doadores do Hemocentro Coordenador:** contratação de empresa para realização de serviços de recuperação e pintura das paredes de toda a área, cujo revestimento é antigo e apresenta falhas e sujidades sem possibilidade de remoção.
- H. Aquisição de equipamentos técnicos para *back-up*:** implantação de um Plano de Contingência para o parque de equipamentos técnicos da Hemorrede - equipamentos que ficarão à disposição do HEMOSC, como reserva, para situações especiais/críticas.
- I. Equipamentos para Unidades Móveis de Coleta Externa:** aquisição de equipamentos para veículos especiais de coleta de sangue, a serem adquiridos mediante convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e MS. Os veículos atenderão os Hemocentros Regionais de Criciúma (que atualmente trabalha com veículo obsoleto para atendimento de toda a região sul do Estado), Lages (para atendimento também à região de Rio do Sul, atualmente atendida por um serviço privado) e Blumenau (para atendimento à região do Vale e Alto Vale do Itajaí).
- J. Aquisição de um *storage*:** trata-se de equipamento de informática (servidor) com hardware redundante, destinado ao armazenamento de dados, oferecendo maior segurança e disponibilidade no acesso.

K. Softwares para Hemorrede: aquisição/ desenvolvimento dos seguintes softwares:

- a) Desenvolvimento Módulo Controle de Qualidade
- b) Desenvolvimento Financeiro – Produção, Convênios e Receitas.
- c) HEMOIND - Controle de metas e indicadores da qualidade.
- d) HEMOCOM – Sistema de comunicação interna e ofício.
- e) Agendamento de Reuniões.
- f) Manutenção Predial - Controle de solicitações e realização de serviços de Manutenção predial.
- g) Transporte Sistema de agendamento de viagens e controle de manutenção da frota.
- h) Aquisição de Materiais - Sistema de solicitação de aquisição de Materiais.
- i) Plano de Trabalho - levantamento das necessidades da Hemorrede, bem como controle on-line da sua execução.
- j) Convênios - controle dos convênios de repasse de recursos a exemplo dos firmados com o Ministério da Saúde, SES, PNUD, etc.
- k) Sistema Benner©: informatização do Financeiro e controle dos estoques dos almoxarifados dos Hemocentros Regionais.
- l) Previsão para futuras necessidades da Hemorrede.

L. Prevenção e Promoção da Saúde do Colaborador do HEMOSC: adequação da FAHECE/HEMOSC às exigências legais quando a saúde dos colaboradores celetistas e servidores do Estado (Lei 14.609 de 07 de janeiro de 2009 e sua regulamentação). Realização de viagens para implantação da CIPA e CIPA-SC (CIPA para servidores), elaboração do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos ambientais e dos Mapas de Risco para toda a Hemorrede, dentre outras.

4.6.6 FONTE DE RECURSOS

- Aplicação dos saldos de Convênios firmados com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde em exercícios anteriores :

| CONVÊNIO | Saldo financeiro do convênio com aplicação (posição em 31/08/2010) | Valor a receber em 2011 | OBJETO |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MS/HEMOSC 3564/2004 | R\$ 600.540,54 | R\$ 0,00 | Aquisição de 01 van para o HEMOSC Coordenador/Fpolis e 270 equipamentos para os Hemocentros Regionais de Joaçaba, Joinville, Blumenau, Lages, Criciúma, Chapecó e Florianópolis. |
| MS/HEMOSC 4385/2005 | R\$ 53.853,59 | R\$ 0,00 | Pintura Externa dos Hemocentros Regionais de Joaçaba, Joinville, Lages, Criciúma, Chapecó e Florianópolis. Reforma das Agências Transfusionais de Joinville, Lages e São José. |
| MS/HEMOSC 853/2006 | R\$ 1.050,48 | R\$ 0,00 | Reforma nos Hemocentros Regionais de Joaçaba, Joinville, Lages, Criciúma, Chapecó e Florianópolis. |
| MS/HEMOSC 3135/2007 | R\$ 49.832,56 | R\$ 38.283,33 | Reforma nos Hemocentros Regionais de Chapecó, Lages e Joaçaba. |
| CEF/MS Contrato de Repasse n.º 0278.210-04/2008 | R\$ 0,00 | R\$ 118.295,00 | Construção de uma Nova Torre de Caixa d'Água no HEMOSC Coordenador. |

| CONVÊNIO | Saldo financeiro do convênio com aplicação (posição em 31/08/2010) | Valor a receber em 2011 | OBJETO |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MS/HEMOSC 728037/2009 | R\$ 0,00 | R\$ 695.430,00 | Aquisição de 145 equipamentos para os Hemocentros Regionais de Criciúma, Joaçaba, Chapecó, Joinville, Lages e HEMOSC Coordenador. |
| TOTAL | R\$ 705.277,17 | R\$ 852.008,33 | TOTAL: 1.557.285,50 |

- Celebração de novos Convênios a serem firmados em 2011.

| PRÉ PROJETOS | VALOR PREVISTO | OBJETO |
|--------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MS/HEMOSC 059178/2010 | R\$ 149.940,00 | Reforma, Adequação e Melhorias das Instalações do Anfiteatro do HEMOSC Coordenador - Florianópolis/SC. |
| MS/HEMOSC 748559/2010 | R\$ 529.223,04 | Aquisição de 109 equipamentos para os Hemocentros Regionais de Blumenau, Criciúma, Chapecó, Joaçaba, Joinville, Lages e HEMOSC Coordenador. |
| TOTAL | R\$ 679.163,04 | |

Valor Total Convênios firmados e previstos: R\$ 2.236.448,54

- Aplicação de parte do Superávit contábil do Contrato de Gestão nº 001/2007 referente aos repasses no exercício de 2008, no valor total de R\$ 90.415,00, assim distribuídos (recursos já aprovados no orçamento de 2009 e 2010):

| ITENS | VALOR |
|-----------------------------------------------------|---------------|
| Elevador Hemocentro de Criciúma | R\$ 55.329,59 |
| Segurança - circuito fechado Hemocentro Coordenador | R\$ 35.085,41 |

- Aplicação de parte do Superávit contábil do Contrato de Gestão nº 001/2007 referente aos repasses no exercício de 2009, no valor total de R\$ 1.676.902,00, assim distribuídos (recursos já aprovados no orçamento de 2010):

| ITENS | VALOR |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Ampliação/Reforma do Hemocentro Coordenador | R\$ 200.000,00 |
| Reformas emergenciais nos Laboratórios de Processamento, Imunohematologia e Esterilização | R\$ 250.000,00 |
| Reforma do telhado do Hemocentro Regional de Chapecó | R\$ 170.000,00 |
| Reforma do térreo do Hemocentro Regional de Joinville | R\$ 25.000,00 |
| Elevador do Hemocentro Regional de Joinville | R\$ 80.000,00 |
| Pintura da área de atendimento e coleta de sangue de doadores do Hemocentro Coordenador | R\$ 30.000,00 |
| Aquisição de equipamentos técnicos para back-up | R\$ 403.402,00 |
| Equipamentos para Unidades Móveis de Coleta Externa | R\$ 158.500,00 |
| Aquisição de um <i>storage</i> | R\$ 120.000,00 |
| Softwares para Hemorrede | R\$ 190.000,00 |
| Prevenção e promoção da saúde do colaborador | R\$ 50.000,00 |
| TOTAL | R\$ 1.676.902,00 |

4.6.7 AVALIAÇÃO

Alcance dos objetivos constantes nos convênios firmados e execução das ações previstas.

4.7 CAPACITAÇÃO E PESQUISA NA ÁREA DO SANGUE

4.7.1 OBJETIVO

Continuidade das ações de aprimoramento dos serviços prestados pela hemorrede através da capacitação de pessoal, melhoria da gestão, manutenção da certificação ISO 9001:2000 e investigação de procedimentos.

4.7.2 JUSTIFICATIVAS

- Continuar as ações relacionadas ao Programa de Qualidade do Sangue, a partir da liberação de recursos federais referentes a convênios firmados com o Ministério da Saúde.
- Dar seguimento às ações relacionadas à investigação dos incidentes transfusionais em instituições hospitalares públicas da Grande Florianópolis, através da implementação do sistema de hemovigilância, conforme Carta de Acordo Nº 47-3267, firmada entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e FAHECE.

4.7.3 PÚBLICO ALVO

Colaboradores do HEMOSC e profissionais que executam atividades na área de hematologia e hemoterapia em SC, conforme o disposto nos referidos Convênios e Carta de Acordo.

4.7.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Hemorrede pública de Santa Catarina.

4.7.5 AÇÕES

Gerenciamento do objeto e dos recursos de Convênios e Carta de Acordo, firmados com o Ministério da Saúde (MS) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), conforme o especificado no item a seguir.

4.7.6 FONTES DE RECURSOS

| CONVÊNIO | Saldo financeiro do convênio com aplicação (posição em 31/08/2010) | Valor a receber em 2011 | OBJETO |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| MS/HEMOSC 834/2006 | R\$ 62.343,43 | R\$ 0,00 | Estudo e Pesquisa - Investigar o Custo Médio do Módulo de Coleta de Sangue Total de Doadores. |
| MS/HEMOSC 835/2006 | R\$ 55.408,51 | R\$ 0,00 | Curso de Especialização em Gestão de Hemocentros |

| CONVÊNIO | Saldo financeiro do convênio com aplicação (posição em 31/08/2010) | Valor a receber em 2011 | OBJETO |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MS/HEMOSC 946/2006 | R\$ 65.610,44 | R\$ 0,00 | Curso, Congresso, Encontro, Treinamento, Seminário e Eventos - Certificação da Hemorrede Estadual. |
| PNUD 47-3267 - Carta Acordo | R\$ 43.187,51 | R\$ 0,00 | Investigação dos incidentes Transfusionais em Instituições Hospitalares públicas da grande Florianópolis e Implantação do Sistema de Hemovigilância. |
| TOTAL | R\$ 226.640,89 | R\$ 0,00 | |

| ORIGEM | VALOR |
|----------------------------------------------------------|-----------------------|
| Ministério da Saúde | R\$ 183.453,38 |
| Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD | R\$ 43.187,51 |
| TOTAL | R\$ 226.640,89 |

4.7.7 AVALIAÇÃO

Alcance dos objetivos propostos no referidos convênios e Carta de Acordo.

4.8 DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL

4.8.1 OBJETIVOS

- Promover o bem-estar dos colaboradores que atuam no HEMOSC, CEPON e FAHECE, melhorar a qualidade de vida e a motivação para o trabalho.
- Estabelecer uma política de Recursos Humanos que proporcione a produtividade e a realização profissional e pessoal de todos os seus colaboradores.
- Informar os colaboradores sobre as peculiaridades do modelo de gestão por Organização Social (O.S.).
- Divulgar na comunidade os benefícios e resultados do modelo de gestão por O.S. na área da saúde e as realizações da FAHECE.
- Reformular o site da FAHECE.
- Implantar instrumentos de Avaliação de Desempenho com o intuito de proporcionar crescimento profissional aos colaboradores.

4.8.2 JUSTIFICATIVAS

- Aumento da produtividade a partir do bem-estar dos colaboradores. Um profissional saudável, que se sente bem no ambiente de trabalho, produz muito mais. Esta produtividade se manifesta tanto em termos qualitativos (melhor relacionamento e atendimento, clareza mental, comunicação, motivação e confiança) como em termos quantitativos (aumento de produção, redução de desperdícios e acidentes de trabalho).
- O modelo de gestão por O.S. é desconhecido por uma significativa parcela da população catarinense e sua divulgação pode contribuir para o aprimoramento do modelo e a implementação dos resultados obtidos.
- A evolução das atividades e serviços prestados pela FAHECE, bem como o modelo de gestão adotado vem gerando a necessidade de facilitar o acesso às informações, de forma rápida e dinâmica. A atualização do site permitirá que as informações fiquem disponíveis 24 horas por dia, em todos os dias da semana, constituindo-se ainda num canal de comunicação ágil e eficiente.

4.8.3 PÚBLICO ALVO

- Todos os colaboradores que integram a equipe do HEMOSC, CEPON e FAHECE (servidores estatutários e empregados celetistas).
- Comunidade.

4.8.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

HEMOSC, CEPON, FAHECE e comunidade.

4.8.5 AÇÕES

- Levantamento das necessidades da Fundação e das Unidades no âmbito de RH, levando em consideração suas peculiaridades, a cultura organizacional, clima e as percepções dos colaboradores, direção e gerências.
- Definição das atividades a serem realizadas tais como cursos, palestras, atividades esportivas, promoção de eventos comemorativos (datas especiais), distribuição de brindes, mensagens, encontros, etc.
- Revitalização e atualização do site da FAHECE.

4.8.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Recursos do orçamento de 2011 (parte da previsão de superávit operacional da FAHECE). | R\$ 150.000,00 |

4.8.7 AVALIAÇÃO

Acompanhamento da execução das ações propostas.

4.9 REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FAHECE E UNIDADES.

4.9.1 OBJETIVOS

- Projetar e executar reformas e adequações FAHECE (sede e almoxarifado), HEMOSC E CEPON, visando adequar o espaço físico às necessidades de trabalho.
- Custear a elaboração de projetos necessários à captação de recursos para execução de reformas, ampliações e adaptações nas instalações físicas

4.9.2 JUSTIFICATIVAS

As obrigações da FAHECE, decorrentes da execução dos Contratos de Gestão nº 001/2007 e 002/2007 e a demanda crescente dos serviços de média e alta complexidade, bem como as exigências das normas reguladoras, requerem a adequação constante da rede física/equipamentos. Por conseguinte, a necessidade da ampliação do quantitativo de recursos humanos para atender a tais demandas funcionais da Instituição exigem uma readequação dos espaços físicos, em virtude das múltiplas atividades que se agregaram na gestão dos contratos de prestação de serviços com a SES.

Além disso, a busca de alternativas de captação de recursos exige a elaboração de projetos de natureza técnica que permitam quantificar, em detalhes, as necessidades e a aplicação dos recursos pretendidos.

4.9.3 PÚBLICO ALVO

Colaboradores da FAHECE e Unidades, bem como a população do Estado de Santa Catarina, usuária dos serviços prestados.

4.9.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

FAHECE (sede e almoxarifado), HEMOSC e CEPON.

4.9.5 AÇÕES

- Definir e priorizar as necessidades relacionadas à infraestrutura da FAHECE (sede e Almoxarifado), contratar a elaboração dos projetos necessários e acompanhar a execução das obras.
- Projetar, executar e acompanhar as obras de reforma do telhado da área destinada ao centro cirúrgico, novo sistema de circulação de veículos/segurança e estacionamento e rede de gás GLP para a área da internação do CEPON.

4.9.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Saldo de projeto já aprovado no orçamento de 2010 e não executado | R\$ 100.000,00 |
| Recursos do orçamento de 2011 (parte da previsão de superávit operacional da FAHECE). | R\$ 300.000,00 |
| TOTAL | R\$ 400.000,00 |

4.9.7 AVALIAÇÃO

Melhoria das condições de trabalho da FAHECE (sede e almoxarifado) e Unidades, no tocante ao espaço físico.

4.10 INFORMATIZAÇÃO DO COMPLEXO ONCOLÓGICO

4.10.1 OBJETIVOS

- Implantar e estruturar um sistema de informatização adequado às atividades desenvolvidas pelo CEPON e à gestão da organização.
- Adequar o parque tecnológico de informática às demandas e complexidade das atividades;
- Otimizar os processos da assistência, através da agilização dos registros e troca de informações;
- Implantar sistema de Informação Gerencial;
- Otimizar e racionalizar os processos administrativos e técnicos;

4.10.2 JUSTIFICATIVA

O Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge - CEPON - é referência para o atendimento oncológico em Santa Catarina para uma população de 1.027.646 habitantes. Em 2009, mais de 353.000 atendimentos foram prestados, beneficiando, predominantemente, a clientela do Sistema Único de Saúde – SUS.

A relevância das atividades de assistência oncológica e a distribuição dos serviços exigem uma infra-estrutura complexa, especialmente no tocante à informação, compartilhamento e transferência de dados. Além disso, a evolução tecnológica demanda constantes atualizações, visando o bom desempenho dos colaboradores e a excelência dos serviços prestados.

4.10.3 PÚBLICO ALVO

Colaboradores do CEPON, bem como a população do Estado de Santa Catarina, usuária dos serviços prestados.

4.10.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

CEPON - Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge.

4.10.5 AÇÕES

- Levantamento/atualização das necessidades de hardware e de modernização dos equipamentos existentes;

- Definição, aquisição e implantação de software de gestão, que contemple todas as tecnologias necessárias e possibilite otimizar a operacionalização de todos os processos desenvolvidos no CEPON .
- Aquisição de software de banco de dados, onde as informações possam ser concentradas, imprimindo maior agilidade no processo, bem como segurança dos dados e backup.
- Capacitação dos colaboradores.

4.10.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Saldo de projeto já aprovado no orçamento de 2010 e não executado no exercício. | R\$ 300.000,00 |

4.10.7 AVALIAÇÃO

Agilização e otimização do atendimento, bem como a disponibilização de dados para suporte às decisões gerenciais.

4.11 REEQUIPAMENTO DA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

4.11.1 OBJETIVOS

Reequipar a unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) do CEPON, de modo a atender as necessidades dos usuários e promover a devida atualização tecnológica.

4.11.2 PÚBLICO ALVO

População do Estado de Santa Catarina, usuária do Sistema Único de Saúde, que utiliza os serviços da Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO).

4.11.3 JUSTIFICATIVA

A Unidade de TMO, construída pela FAHECE em 1999, necessita de equipamentos de modo a otimizar o atendimento prestado à clientela, 100% oriunda do Sistema Único de Saúde.

4.11.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) do CEPON, situada no 4º andar do Hospital Celso Ramos, em Florianópolis.

4.11.5 AÇÕES

Aquisição de equipamentos:

- Cama hospitalar motorizada.
- Aparelho de ultrassom portátil com acessórios.
- Broncofibroscópio.

4.11.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Saldo dos recursos já aprovados no orçamento de 2010 e não executados (doação recebida do espólio de Paulo Roberto Queiroz). | R\$ 170.253,00 |

4.11.7 AVALIAÇÃO

Melhoria dos serviços prestados pela unidade de Transplante de Medula Óssea.

4.12 AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COLETA EXTERNA DE SANGUE

4.12.1 OBJETIVOS

Ampliar o número de coletas externas de sangue realizadas pelo HEMOSC através da aquisição de um ônibus devidamente equipado para realização dos procedimentos.

Aumentar em 5% no número de doações da Hemorrede, incrementar o número de doadores espontâneos, novos e de repetição e atender 100% das solicitações de hemocomponentes realizadas por hospitais e clínicas.

4.12.2 JUSTIFICATIVA

A demanda transfusional vem aumentando consideravelmente, gerando a necessidade de incrementar a captação de doadores de sangue no interior do estado, já que, na capital, 3% da população já é doadora de sangue (índice preconizado pela OMS). Além disso, limitações de equipamentos, dentre outras, vem impedindo a expansão das atividades de captação, além de impossibilitar o atendimento das solicitações de coletas externas de vários municípios do estado, por falta de veículo apropriado.

4.12.3 PÚBLICO ALVO

Doadores de sangue das diversas regiões do Estado, bem como usuários dos serviços da Hemorrede.

4.12.4 LOCAL DE EXECUÇÃO

Inicialmente, serão atingidas as regiões da Grande Florianópolis, Norte e Sul e, posteriormente, as demais regiões do Estado, através do compartilhamento do ônibus com os demais Hemocentros Regionais.

4.12.5 AÇÕES

Aquisição de unidade móvel (ônibus de coleta externa), devidamente adaptada para a realização de coletas externas de sangue.

4.12.6 FONTE DE RECURSOS

| ORIGEM | VALOR |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2007, firmado com a SES. Recurso já aprovado no orçamento de 2010 e não executado. | R\$ 900.000,00 |

4.12.7 AVALIAÇÃO

Ampliação do número de bolsas de sangue coletadas e atendimento de 100% das solicitações de hemocomponentes.

5 ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011

| 1 - ORIGENS | Orçamento 2011 | | | |
|-------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | FAHECE | HEMOSC | CEPON | Consolidado |
| 1.1 - RESERVA | 5.351.398 | 3.517.957 | 4.502.204 | 13.371.559 |
| 1.1.1 - Fundo de Reserva | 3.894.993 | | | 3.894.993 |
| 1.1.2 - Superávit/Contingência exercícios anteriores | 530.259 | 511.000 | | 1.041.259 |
| 1.1.3 - Saldo Projetos Especiais Aprovados | 926.146 | 3.006.957 | 4.502.204 | 8.435.307 |
| 1.2 - RECEITAS OPERACIONAIS | 2.503.225 | 38.714.010 | 31.582.378 | 72.799.613 |
| 1.2.1 - Faturamento do exercício | 480.000 | 38.714.010 | 31.582.378 | 70.776.388 |
| 1.2.2 - Termo Aditivo Contrato de Gestão | | | | 0 |
| 1.2.3 - Gestão FAHECE 3% | 2.023.225 | | | 2.023.225 |
| 1.3 - OUTRAS RECEITAS | 2.589.514 | | | 2.589.514 |
| 1.3.1 - Doação espólio | | | | |
| 1.3.2 - Captação recursos MS | 1.531.171 | | | 1.531.171 |
| 1.3.3 - Saldo Convênios Min.Saúde - Exerc. Anteriores | 1.015.155 | | | 1.015.155 |
| 1.3.4 - Captação recursos SES | | | | |
| 1.3.5 - Saldo Convênios SES - Exerc. Anteriores | | | | |
| 1.3.6 - Captação de recursos com a iniciativa privada | | | | |
| 1.3.7 - Saldo Capt recursos com iniciativa privada | 43.188 | | | 43.188 |
| TOTAL DAS ORIGENS | 10.444.137 | 42.231.967 | 36.084.582 | 88.760.686 |
| 2 - APLICAÇÕES | | | | |
| 2.1 - DISPONIBILIDADES | 3.894.993 | 0 | 0 | 3.894.993 |
| 2.1.1 - Fundo de Reserva | 3.894.993 | | | 3.894.993 |
| 2.2 - PROGRAMAS | 6.218.885 | 42.231.967 | 36.084.582 | 84.535.434 |
| 2.2.1 - Atividades de Gestão FAHECE | 2.503.225 | | | 2.503.225 |
| 2.2.2 - Manutenção de Atividades de Saúde* | | 39.225.010 | 31.582.378 | 70.807.388 |
| 2.2.3 - Conclusão instalações Hemocentro Blumenau** | 126.424 | 339.640 | | 466.064 |
| 2.2.4 - Conclusão instalações Complexo Oncológico* | 105.893 | | 4.502.204 | 4.608.097 |
| 2.2.5 - Melhoria da Hemorrede** | 2.236.449 | 1.767.317 | | 4.003.766 |
| 2.2.6 - Capacitação e Pesquisa na área do sangue** | 226.641 | | | 226.641 |
| 2.2.7 - Desenvolvimento Humano e Institucional | 150.000 | | | 150.000 |
| 2.2.8 - Infraestrutura* | 400.000 | | | 400.000 |
| 2.2.9 - Informatização Complexo Oncológico* | 300.000 | | | 300.000 |
| 2.2.10 - Adequação e reequipamento TMO | 170.253 | | | 170.253 |
| 2.2.11 - Ampliação Ativ.Coleta Externa de Sangue* | | 900.000 | | 900.000 |
| 2.2.12 - Obra e instalações - CEPON | | | | 0 |
| 2.3 OUTRAS DESPESAS | 330.259 | | | 330.259 |
| 2.3.1 - Contrapartida convênios MS/SES | 100.000 | | | 100.000 |
| 2.3.2 - Provisão Sentenças Judiciais | 230.259 | | | 230.259 |
| TOTAL DAS APLICAÇÕES | 10.444.137 | 42.231.967 | 36.084.582 | 88.760.686 |

* Despesa vinculada à realização das receitas projetadas.

** Valor de referência em 31/08/10. Os valores autorizados corresponderão aos saldos dos Convênios e Projetos Especiais em 31/12/10.